



Ministério de Minas e Energia

CMSE - Comitê de Monitoramento do Setor Elétrico

ATA DA 40ª REUNIÃO

40ª Reunião Ordinária do CMSE

Data: 24 de abril de 2007

Horário: 15 horas

Sala de Reuniões Plenária – MME

Participantes: Lista Anexa

1. ABERTURA

A reunião foi aberta pelo Senhor Ministro, agradecendo a presença de todos os participantes procedendo, em seguida, a leitura da agenda da reunião.

A ata da 39ª reunião foi aprovada por todos os membros do Comitê.

2. PROGRAMA DE EXPANSÃO DA OFERTA DE GÁS NATURAL PARA TERMELÉTRICAS

A Petrobras apresentou, aos membros do Comitê, o Programa de Oferta de Gás Natural para Termelétricas, representado em um cronograma de oferta de energia para o período de 2007 – 2011, em bases semestrais, distribuída por região eletrogeográfica e por usina.

Os dados apresentados, segundo a Petrobras, estão compatíveis com as tratativas realizadas pela Empresa nas últimas semanas para contratação de navios que transportarão o gás natural para o Brasil. Os volumes de gás natural propostos para suprimento das termelétricas estão compatibilizados também com os prazos de conclusão de indispensáveis obras de infra-estrutura de produção e transporte de gás natural produzido no País.

Dados do cronograma apresentado pela Petrobras demonstram que a capacidade de geração termelétrica no sistema interligado deve evoluir de aproximadamente 2.500 MW no ano de 2007 para 4.600 MW, em 2008, e 6.000 MW, em 2009. Para o final do período está prevista uma disponibilidade de 6.700 MW.

A Empresa ponderou, no entanto, a necessidade de rever algumas questões regulatórias como, por exemplo, o tempo de programação do GNL com o tempo do despacho das térmicas e a prorrogação e o aditamento do termo de acordo da Resolução no. 40/2004, da Aneel. A discussão destas questões, no que couber, deverá ser tratada no Termo de Compromisso a ser firmado entre a Petrobras e a Aneel

Arquivos relacionados com esse item da pauta:

- [Oferta Gás - Energia – Petrobras](#)

3. RELATO DAS OCORRÊNCIAS NA BOLÍVIA QUE AFETAM O SUPRIMENTO DE GÁS NATURAL

A Petrobras fez um relato aos participantes das ocorrências na última semana na estação de gás natural de Pocitos – Bolívia, que poderiam, eventualmente, comprometer o suprimento de gás natural para o Brasil.

A crise envolveu manifestantes da região sul que reivindicavam do governo central maior participação nos royalties de exportação de gás. As negociações encaminhadas permitiram a saída pacífica dos manifestantes das instalações na última sexta-feira. Essas ocorrências não comprometeram o abastecimento de gás natural ao mercado nacional, não afetando, portanto, o consumidor final.

Foi destacada a importância do Plano de Contingência que está sendo elaborado pelo Grupo de Trabalho. Sua conclusão deve ser acelerada, apesar de não se ter nenhum sinal de que haverá interrupção do fluxo de gás natural da Bolívia para o Brasil.

Foi recomendado à Petrobras o desenvolvimento de estudos, no sentido de ampliar a capacidade de armazenagem do produto na Bolívia, com o propósito de aumentar a autonomia e, também, como medida de prevenção a possíveis eventos como verificado na última semana.

4. AVALIAÇÃO DAS CONDIÇÕES DE ATENDIMENTO ELETROENERGÉTICO DO SISTEMA INTERLIGADO NACIONAL - SIN

O Operador Nacional do Sistema Elétrico – ONS apresentou as condições de atendimento eletroenergético do SIN.

As previsões de precipitações para o fechamento do mês de abril indicam vazões ligeiramente abaixo da média histórica, exceto para a região Sul que deve ficar na média. As projeções para o bimestre maio e junho indicam melhorias nas vazões da região Nordeste.

As taxas de crescimento do mercado estão elevadas, pois refletem os efeitos sobre os baixos valores verificados no segundo trimestre de 2006, decorrentes da redução da atividade econômica. Além disso, observam-se efeitos das elevadas temperaturas ocorridas em 2007, principalmente no subsistema SE/CO. No mês de abril, comparativamente aos valores realizados no ano anterior, foram registradas taxas de crescimento de mercado com variações entre 9,49% - a maior taxa para as regiões Sudeste / Centro-Oeste e 6,38% - a menor para a região Norte.

Considerando os resultados apurados até o momento e os cenários de evolução das condições hidrológicas, os armazenamentos deverão atingir, no final do mês de abril, 88,7% na região SE/CO, 66,6% no Sul, 95,7% no Nordeste e 100% na região Norte, valores muito acima das CARs. Com base nos estudos, o risco de violação da CAR 2007/2008 – final do período seco (Nov/2007) é praticamente nulo para todos os subsistemas, mesmo para condições de geração térmica reduzida.

Arquivos relacionados com esse item da pauta:

- [Condições de Atendimento - Abril 2007](#)

5. ACOMPANHAMENTO DO ÍNDICE DE GRAVIDADE DAS OCORRÊNCIAS COM INTERRUPTÃO NO SUPRIMENTO DE ENERGIA

No período de 24 de fevereiro a 20 de abril foram registradas seis ocorrências, sendo, três na rede de operação e três fora desta. Em relação ao grau de severidade das ocorrências, todas foram classificadas, segundo a metodologia, como de pequeno porte no âmbito do SIN.

O ONS detalhou para os membros do CMSE cada ocorrência e as ações subseqüentes para evitar novas perturbações no sistema.

Foi solicitada a retomada do processo de implementação do BISE, na sua etapa final, que envolve a divulgação da metodologia para a imprensa. Foi ponderado que no âmbito do Comitê o indicador já está consolidado, faltando dar consequência àquela proposta de idealização de um indicador padrão que mensure os desligamentos e cortes de carga no setor elétrico brasileiro.

O ONS, em conjunto com o MME, definirá a estratégia de divulgação do BISE que, num primeiro momento, envolverá uma capacitação da imprensa.

Arquivo relacionado com esse item da pauta:

- [BISE Abril 2007](#)

6. ADEQUAÇÃO DAS DIRETRIZES DA RESOLUÇÃO GCE N.º 109

A SEE/MME apresentou a proposta de adequação das diretrizes da resolução GCE n.º 109. A resolução estabelece diretrizes e critérios para o cálculo do Custo Marginal de Operação – CMO, define a política de operação energética e o despacho de geração termelétrica do Programa Mensal de Operação – PMO, além da formação do preço do mercado de energia elétrica. A resolução ainda define a configuração dos empreendimentos a serem considerados no PMO para os primeiros 2 anos e nos 3 anos seguintes.

A proposta, resumidamente, remete ao CMSE a decisão de quais empreendimentos deverão ser considerados na elaboração do PMO e suas revisões. As condições e critérios para enquadramento desses empreendimentos serão regulamentados pelo próprio CMSE, sob comando legal do CNPE.

A ANEEL registrou que seu posicionamento será apresentado em futura reunião do CMSE, após análise dos demais diretores e da Procuradoria Federal, sem prejuízo da participação da Agência nos debates que deverão acontecer sobre o assunto.

Ao final dos debates ficou deliberado que será formado um grupo de trabalho que debaterá, prioritariamente, a questão do enquadramento dos empreendimentos para simulação da oferta no PMO. Outras questões que envolvem a resolução deverão ser discutidas, dentro da disponibilidade de tempo. Na próxima reunião do Comitê deverá ser apresentado o resultado dos trabalhos.

Arquivo relacionado com esse item da pauta:

- [Adequação Resolução GCE 109](#)

7. EXPANSÃO DA GERAÇÃO E TRANSMISSÃO - PERÍODO: MARÇO-ABRIL

A SEE/MME apresentou a evolução da expansão da geração e transmissão no período de março a abril 2007. Na geração foram incorporados até a presente data, aproximadamente, 1.900 MW de potência no SIN, correspondendo a 18ª unidade da UHE Itaipu, 20ª unidade da UHE Tucuruí e 1ª e 2ª unidades da UHE Capim Branco II. Foi destacada também a emissão das licenças de operação das UHEs Monjolinho e Foz do Rio Claro.

No âmbito da transmissão não foram incorporados no período novas linhas de transmissão, porém cabe destacar as assinaturas dos contratos de concessão dos empreendimentos do 1º leilão do ano de 2006 e a emissão de novas licenças de instalação.

Foi informado o estágio atual dos estudos relativos à implantação, em caráter emergencial, da SE Venda das Pedras e Iriri, subestações necessárias para atender a antecipação de cargas da Petrobras no PLANGÁS. O ONS solicitou participar das reuniões para encaminhamento dos estudos de integração das cargas no sistema.

7. ASSUNTOS GERAIS

O Senhor Ministro convidou todos os membros do Comitê para as inaugurações da última unidade da UHE Itaipu, previsto para o dia 21 de maio – com a participação do presidente do Paraguai, e também da última unidade da UHE Tucuruí, provavelmente em 18 de maio.

RELAÇÃO DOS PARTICIPANTES

NOME	ÓRGÃO
Nelson José Hubner Moreira	MME
Ronaldo Schuck	MME
Antonio Pérez Puente	MME
Ricardo Spanier Homrich	MME
Robésio Maciel de Sena	MME
João José de Nora Souto	MME
Edvaldo Luís Risso	MME
Guilherme Pereira Baggio	MME
Agnes Maria de Aragão da Costa	MME
Tiago de Barros Correia	MME
Domingos Romeu Andreatta	MME
Marisete Fatima Dadald Pereira	MME
Jerson Kelman	ANEEL
Edvaldo Alves de Santana	ANEEL
Rui Guilherme Altieri Silva	ANEEL
Hermes Jorge Chipp	ONS
Istvan Gardos	ONS
Marcelo Prais	ONS
Luiz Augusto Lattari Barretto	ONS
José Cesário Cecchi	ANP
Marcelo Meirinho Caetano	ANP
Mário Jorge da Silva	Petrobras
Nestor Cunat Cerveró	Petrobras
José Carlos de Miranda Farias	EPE
Antonio Carlos Fraga Machado	CCEE
Leonardo Calabro	CCEE